

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020



CENTRO CIDADANIA
Ação e Educação Socioambiental

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Mensagem

Buscando atingir os objetivos sociais propostos em seu estatuto social, vimos apresentar o Relatório de Atividades do exercício social de 2019, compilado ao longo do ano e produzido sob a supervisão dos membros integrantes da equipe do Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental, considerando todos os parâmetros empregados para o desenvolvimento das atividades e os indicadores de desempenho que servem como pontos de avaliação nas diversas áreas nas quais a instituição atua.

No exercício, as questões sociais se firmaram como as bandeiras com maior necessidade de serem levantadas em virtude dos ataques desferidos contra os direitos humanos e a opressão declarada pelas elites e governantes às massas de excluídos. Não menos importante e com importantes avanços, a instituição mostrou-se também inteirada e dedicada às questões ambientais, investindo em educação e capacitação técnica para os públicos que atende. Avante.

O Centro Cidadania

O Centro Cidadania surgiu em 2003 a partir da comunhão de pessoas com objetivos de melhorar as condições de vida da população da microrregião da Serra do Teixeira, uma área de 11 municípios do semiárido paraibano. Já estabelecemos parcerias com diversas entidades a exemplo do Incra, Banco do Nordeste do Brasil, Instituto Oi Futuro, Unesco/Criança Esperança, Universidade Federal de Campina Grande, Inec e prefeituras municipais da microrregião da Serra do Teixeira.



CENTRO CIDADANIA – AÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
Sítio Santa Maria – s/n – Zona Rural – Maturéia – Paraíba – Brasil
E-mail: centrocidania@bol.com.br

Porém, vimos enfrentando problemas à falta de recursos humanos e financeiros. Realizamos cursos de manejo de caatinga e de informática básica com agricultores e implantamos estruturas para geração de renda. Integramos o colegiado do Território da Cidadania do Médio Sertão Paraibano. Apoiamos iniciativas que têm como objetivo apoiar grupos marginalizados como mulheres, crianças, adolescentes em situação de risco social, agricultoras, negros e idosos.



Objetivos Estatutários:

- I. Defender e proteger o meio ambiente e os recursos naturais, preservando áreas ecologicamente importantes, conservando a biodiversidade e estimulando a criação de unidades de conservação;
- II. Proporcionar capacitação em educação popular e formação socioambiental às comunidades rurais e urbanas e a outras entidades de caráter popular.
- III. Estimular e desenvolver o pleno exercício da cidadania através da educação popular e ambiental, para melhorar a qualidade de vida da população;
- IV. Trabalhar a afirmação dos direitos humanos influenciando de forma incisiva na construção de novos valores que contemplem a vida, a preservação ambiental, questões étnicas, de gênero e a função social da propriedade e na intervenção das políticas públicas na área dos direitos humanos e na conquista de espaços institucionais de participação e controle social.
- V. Estudar, pesquisar e divulgar as causas dos problemas ambientais e as suas possíveis soluções, visando o desenvolvimento ecologicamente sustentável;
- VI. Promover a assistência social beneficente nas áreas de meio ambiente, saúde, infância, adolescência e educação das pessoas carentes;
- VII. Difundir atividades educativas, culturais e científicas realizando pesquisas, conferências, seminários, cursos, treinamentos,

editando publicações, vídeos, assessoria técnica nos campos ambiental, educacional e sócio-cultural;

- VIII. Estimular a parceria, o diálogo e a solidariedade entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades de atividades que visem interesses comuns;
- IX. Buscar tecnologias acessíveis ao semiárido, difundindo experiências que tornem a agropecuária regional mais prática e produtiva.
- X. Estimular a convivência harmoniosa com o meio ambiente, auxiliando o cidadão a analisar de forma crítica, as causas da destruição dos recursos naturais, resgatando sua participação na solução dos problemas ambientais.
- XI. Incentivar gradativamente o homem do campo a utilizar o correto manejo da caatinga, intervindo no processo de desertificação, exortando-o a vê-la enquanto vegetação característica do sertão, resistente às estiagens, essencial para a sobrevivência dos rebanhos e constantemente carente de preservação.
- XII. Identificar e informar aos órgãos competentes, a ocorrência de degradação ambiental sejam queimadas, desmatamentos, utilização indevida de recursos naturais ou poluição, propondo medidas para a sua recuperação.
- XIII. Procurar meios para proteger os ecossistemas vulneráveis, detentores da fauna e da flora ameaçadas de extinção, particularmente o Parque Estadual do Pico do Jabre, objetivando a preservação do patrimônio paleo-arqueológico e o desenvolvimento do eco-turismo.

- XIV. Participar de forma assídua e efetiva dos eventos e movimentos de articulação e intercâmbio entre as entidades dedicadas à causa comunitária.
- XV. Priorizar o desenvolvimento de atividades junto a grupos populares da região (pequenos produtores rurais, mulheres, idosos e estudantes).
- XVI. Constituir e garantir espaços para difundir e avivar a comunicação comunitária seja por meios jornalísticos, radiofônicos ou televisivos, fortalecendo o processo de desenvolvimento das comunidades assistidas.
- XVII. Planejar ações que minimizem os efeitos das estiagens sobre a região, estimulando o uso racional da água, mediante a conscientização da população para o seu valor e a adoção de medidas de combate ao desperdício dos recursos hídricos, no sentido de preservar-se o suprimento necessário à sobrevivência dos homens e dos animais.
- XVIII. Dinamizar a agricultura familiar como forma estratégica de recuperação, manutenção e fortalecimento de emprego para a sociedade civil na área rural, garantindo-se uma redistribuição de renda e a construção simultânea da cidadania no campo.
- XIX. Atuar com praticidade no sentido de angariar fundos e estabelecer parcerias para a implantação de atividades e/ou projetos de arborização urbana e rural, restauração florestal e recuperação de solos em áreas atingidas por ações degradantes.
- XX. Democratizar o conhecimento, levando ao alcance de todos os segmentos da sociedade, o conteúdo básico da Legislação

Ambiental em vigor, educando e, conseqüentemente reduzindo a prática de crimes ambientais.

- XXI. Promover atividades de caráter sustentável em benefício de grupos excluídos do processo de desenvolvimento e também das camadas sociais interessadas na excelência da democracia, da justiça social e do pleno exercício da cidadania.
- XXII. Concretizar ações permanentes, indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

ATIVIDADES E AÇÕES PERMANENTES

- Assessoria às entidades de caráter comunitário e social.
- Promoção de eventos de caráter educativo voltado à proteção do meio ambiente.
- Apoio às iniciativas que primam pelo desenvolvimento social e comunitário.
- Fortalecimento de instituições não governamentais através do apoio à captação de recursos.
- Busca por capacitação em educação popular, desenvolvimento social e responsabilidade ambiental.
- Produção de mudas de espécies nativas da caatinga.
- Promoção e apoio a projetos culturais.
- Promoção e apoio a projetos ambientais.
- Promoção e apoio a projetos sociais.

ACÇÕES NA ÁREA SOCIAL

No ano de 2019 as atividades desenvolvidas pelo Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental tiveram importância relevante na afirmação da instituição junto às comunidades rurais e grupos sociais marginalizados.

Já sentindo os efeitos da implantação de uma política nacional neoliberal e permeada de investidas antidemocráticas, as comunidades mais pobres passaram a depender mais ainda do apoio de órgãos de defesa social.

Assim, para diminuir o impacto do avanço de tais fatos, o Centro Cidadania envidou esforços em formação profissional, fortalecimento de negócios sociais e associações comunitárias rurais e empoderamento de pessoas e grupos defensores dos direitos humanos.

Curso de Empreendedorismo social – realizado em duas etapas, o curso tem como meta fortalecer pessoas e famílias que desempenham ações de empreendedorismo, mas pecam por falta de informações, por falta de conhecimento e por não terem formação na área que atuam.



Os participantes eram pequenos comerciantes, artesãos, jovens empreendedores e representantes de organizações da sociedade civil. Foram capacitadas 32 pessoas.

Curso de formação associações – Os conteúdos ministrados neste vieram preencher uma lacuna existe no meio social na Serra do



Teixeira e vem comprometendo de forma bastante severa a atuação do movimento social na forma como se organiza na busca dos direitos sociais e ambientais das categorias que representa. Atualmente são muitos os vícios que as instituições adotaram em suas instâncias decisórias, comprometendo o rendimento enquanto organização de

defesa dos direitos sociais. Foram 64 beneficiários dos municípios de Maturéia e Imaculada.

AÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

Coleta seletiva – em 2019 o Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental iniciou, de forma mais agressiva, o processo de implantação de um projeto, junto às comunidades rurais onde atua, que tem por premissa recuperar áreas de caatinga que vem sofrendo agressões pela ação humana.

Para tanto está sistematizando informações e realizando uma série de atividades que disseminam informações sobre o bioma caatinga junto aos povos da região semiárida.

Entende-se que a proteção das espécies nativas do sertão precisa ser encampada por vários setores sociais como agricultores, professores, funcionários públicos de diversas áreas, entre outros. Por isto vimos a necessidade de coletar resíduos sólidos que são



descartados no ambiente prejudicando as espécies.

Além da coleta dos resíduos sólidos, também foram implantadas várias composteiras portáteis que ficam nas residências sob a responsabilidade das famílias.

Foram coletados mais de 5 mil unidades de plásticos e foram transformados em composto orgânico mais de duas toneladas de matéria orgânica.

Implantação de tecnologias sociais – nas comunidades rurais neste ano foram implantados dois modelos de tecnologias sociais para facilitar a vida dos agricultores e também otimizar o uso racional de água aliado a um melhor desenvolvimento da produção de frutíferas.

Foram 22 famílias beneficiadas com tecnologias como sistema de gotejamento prático e protetor de umidade para frutíferas.

ACÇÕES NA ÁREA CULTURAL

A cultura local da nossa região é riquíssima mas não consegue por si só crescer aos olhos das pessoas. Na tentativa de sensibilizar a população quanto aos valores culturais locais, realizamos duas ações de caráter permanente e com expectativas de ampliação:

Exibição de filmes – Mesmo tendo já realizado algo parecido (em duas comunidades apenas), consideramos como a inovação do ano para a nossa instituição. As comunidades não são motivadas (nem despertadas) para se utilizarem de outras formas de acesso às informações, tornando-se meras figuras que reproduzem as informações vistas na televisão e mais recentemente rede sociais,



enfim vendo o que os grandes grupos de comunicação querem que elas vejam. Então implantamos um cinema itinerante nas comunidades, principalmente as rurais, o que foi um tremendo sucesso.

Os filmes exibidos pela grade, abordam os direitos humanos entre outros temas. O público foi bastante expressivo em algumas localidades.

Integração na Plataforma Recode de Bibliotecas Digitais – passando a ter formação profissional para a biblioteca da instituição, promovendo o empoderamento digital e incentivando a atuação e

formação de jovens fomentando a realização de atividades de direitos humanos, de acesso à leitura, à cultura e a educação.

A grande jogada é criar as bibliotecas transformadoras que podem aproximar a comunidade local do espaço aumentando o número de leitores que podem incentivar a política e melhoria das condições sociais do município.

São várias as atividades em desenvolvimento, desde pesquisas na comunidade até à realização de cursos online.

AMPLIAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO

Pelas demandas existentes na região do Médio Sertão do estado da Paraíba, em 2019 o Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental expandiu as suas atividades de forma bastante expressiva até à periferia da cidade de Patos. Sendo esta, a 3º maior cidade do Estado da Paraíba com mais de 110 mil habitantes apresenta muitos problemas sociais como violência, drogas, moradia precária, desemprego e educação deficitária.

A ação do Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental na periferia de Patos será inicialmente no atendimento de famílias em situação de risco social (alimentação) e também na busca por melhorias na educação.

PREMIAÇÃO E RECONHECIMENTO

O ano de 2019 foi marcante para o Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental, uma vez que foram vários espaços em que tivemos inserção positiva. As mais expressivas foram a Certificação da Tecnologia Social “Protetor de Umidade para Frutíferas” concedida pela Fundação Banco do Brasil e o título de Melhor ONG da Região Nordeste conferida pelo Instituto Doar no mês de novembro, em São Paulo.



FILIAÇÃO A INSTITUIÇÕES CONGÊNERES

Além das Redes e organizações às quais o Centro é associado, este ano também nos filiamos à Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), passando a ser uma das instituições parceiras desta grande rede.

A nível nacional, o Centro Cidadania – Ação e Educação Socioambiental já é filiado desde tempos à Rede Filantropia e localmente à CACMAT (Central de Associações Comunitárias de Maturéia) e também à Rede Semente, um coletivo de instituições de caráter social e comunitário.

Mesmo passando por algumas dificuldades financeiras, o corpo técnico da instituição tem a clara noção da importância de estar associado a órgãos que compactuam dos mesmos ideais, como forma de comungar dos mesmos conhecimentos.